



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020

EDIÇÃO DIGITAL DAS FICHAS DOS REDATORES DO ACERVO “CARTAS EM SISAL”

1. Bolsista Larissa Nascimento Pedreira de Souza, PEVIC/UEFS, Graduanda em Licenciatura em Letras com Francês, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ramonlarissa0226@outlook.com
2. Orientadora Huda da Silva Santiago, Departamento Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: huda_santiago@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: edição digital; fichas de redatores; Cartas do sertão.

INTRODUÇÃO

Este trabalho teve por objetivo geral editar as fichas dos redatores, em linguagem XML, correspondentes ao acervo “Cartas em sisal”. São fichas correspondentes a 53 redatores, 22 mulheres e 31 homens, que possuem pouca escolaridade e, por todas as características de seus textos, considerados “mãos inábeis” em Santiago (2019). No desenvolvimento do trabalho surgiu, também, a necessidade de revisão de algumas cartas correspondentes a esses redatores.

A disponibilização da edição desses manuscritos, no site *Mãos inábeis* (www5.uefs.br/cedohs/maosinabeis/), vinculado ao site CE-DOHS (<http://www5.uefs.br/cedohs/>), contribui para os estudos no âmbito da Linguística Histórica, da História da Cultura Escrita, assim como para atender a interesses de outras áreas do conhecimento, pois são fontes de especial raridade. Os documentos estão editados nas versões semidiplomática, com fac-símile, e modernizada, através da linguagem XML. As fichas dos redatores (conforme modelo adaptado de Carneiro (2011)), estão disponíveis no site mencionado e no volume II da tese de Santiago (2019). O trabalho de edição dessas fichas ocorre principalmente no sentido de revisá-las, pois muitas das informações disponíveis no site e na tese não correspondem entre si, já que informações foram acrescentadas e/ou alteradas ao longo do tempo.

MATERIAL E MÉTODOS

O software eDictor, desenvolvido por Paixão de Sousa e Kepler (2007) e Paixão de Sousa, Kepler e Faria (2013), um editor de textos voltado ao trabalho filológico e à análise linguística automática é a ferramenta usada para a edição das fichas e a revisão de algumas cartas. O *corpus* Cartas em sisal é constituído por 53 remetentes que escreveram 131 cartas para destinatários da mesma localidade, o semiárido baiano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabendo da importância de conservar os documentos escritos para os estudos em Linguística Histórica, a Filologia estuda a língua a partir de seus documentos escritos e

trata também da edição desses textos, quer para o estudo dos próprios filólogos e linguistas, quer seja por outros objetivos distintos como a necessidade de estudar o conteúdo em si presente nos registros escritos. Para aprimorar e facilitar a administração dos acervos de fontes, “surgiu um novo universo de possibilidades para a preservação, disponibilização e análise de textos antigos, universo em que é possível oferecer ao leitor mais de uma edição do mesmo texto, permitindo que tenha ao seu dispor o texto editado, em diferentes versões, e o seu original” (GONÇALVES E BANZA, 2013, p. 04).

Como consequência, da otimização da gerência desses acervos digitais, tem-se o eDictor. Trata-se de um programa criado por Paixão de Sousa, Kepler e Faria (2009) de edição eletrônica e registro morfológico feito para *corpora* apoiado em textos em XML, que possibilita fazer edições modernizadas para facilitar a leitura e ao mesmo tempo possibilita a forma original do texto, e outros tipos de edição como: a edição diplomática, que é a apresentação fiel do texto; a semidiplomática que se trata de uma transcrição da mesma forma que se apresenta no texto, mas com algumas alterações, como o desenvolvimento das abreviaturas; e o fac-símile que é a reprodução da imagem do documento.

O Projeto CE-DOHS é um corpus eletrônico que possui vários textos em português produzidos, do século XV ao XX e são editados em linguagem XML, pelo programa eDictor. E por isso, houve a necessidade de fazer uma revisão da edição digital das fichas dos redatores do acervo “Cartas em Sisal”. É um acervo com 53 redatores, 22 mulheres e 31 homens que possuem pouca escolaridade, que são chamados de “mãos inábeis” em Santiago (2019), pois estagnaram na fase inicial da aquisição da escrita e estão disponíveis no site *Mãos inábeis* (www5.uefs.br/cedohs/maosinabeis/).

Em seguida, seguem alguns exemplos das revisões feitas nas fichas dos redatores, disponibilizadas neste site:

- Remetente nº 18: Zenilta Bispo

Data de nascimento: 20 de agosto de 1957;

Idade do remetente (quando a carta foi escrita): entre 15 e 20 anos;

Escolaridade: Estudou até a quinta série; (no site *Mãos Inábeis* consta “até a quarta série”)

Fontes: Depoimentos concedidos por Zenilta Bispo de Oliveira, em 10 de janeiro de 2016.

- Remetente nº 19: Zulmira Sampaio

Naturalidade: Fazenda Taboa, Município de Pintadas, BA. (no site *Mãos Inábeis* consta “Fazenda Morrinho, Riachão do Jacuípe, BA”)

Data de nascimento: Setembro de 1939. (no site *Mãos inábeis* consta “1935 (aproximadamente)”))

Idade do remetente (quando a carta foi escrita): 31 anos. (no site *Mãos inábeis* consta “35 anos, aproximadamente”)

Fontes: Depoimentos concedidos por Antônio e Zulmira Sampaio da Silva, em 26 de janeiro de 2017;

Além da revisão das fichas dos 53 redatores, houve também a revisão da edição digital de algumas cartas escritas por 14 remetentes.

Seguem exemplos de revisões que foram feitas em algumas cartas:

Carta 92: original: sastifeito > satisfeito – Padronização;

Carta 93: original: vamo > vamos – Padronização;

Carta 95: original: jose > José – Padronização;

Carta 102: original: Pra > Para – Padronização;

Carta 103: original: difcíl > difícil – Padronização;

Carta 120: original: etaduas > esta duas – Segmentação e Padronização;

A maioria dos casos de revisão foi em relação à padronização de palavras, mas também, houve algumas ocorrências de segmentação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As cartas do acervo “Cartas em Sisal” são documentos que possibilitam diversas vertentes de estudo, em torno de vários aspectos do português brasileiro dessa determinada região, ao longo do século XX. Portanto, um programa como o eDictor, que possibilita a edição digital e contribui para a conservação dos documentos escritos, tem uma eficácia significativa nas práticas filológicas no âmbito das humanidades digitais. Com a revisão das fichas de redatores, torna-se possível garantir o acesso do pesquisador às informações necessárias sobre o contexto de produção dos textos, importante no trabalho com sócio-história linguística. Além disso, a revisão da edição digital das próprias cartas garante ao futuro pesquisador maior segurança metodológica ao utilizar esse corpus.

REFERÊNCIAS

- CARNEIRO, Zenaide de Oliveira Novais. (Org.). **Cartas brasileiras (1809-2000)**: coletânea de fontes para o estudo do português. Feira de Santana: UEFS, 2011.
- GONÇALVES, Maria Filomena; BANZA, Ana Paula (Org.). Introdução. *Património textual e Humanidades Digitais: da antiga à nova filologia*. Évora: CIDEHUS, 2013.
- GONÇALVES, Maria Filomena; BANZA, Ana Paula. *O tempo e a língua: aspectos teóricos e metodológicos das disciplinas diacrónicas*.
- PAIXÃO DE SOUSA, Maria Clara; KEPLER, Fabio Natanael. *E-Dictor: Uma ferramenta integrada para a anotação de edição e classe de palavras*. VI Encontro de Linguística de Corpus, São Paulo, 2007.
- SANTIAGO, Huda da Silva. *A escrita por mãos inábeis: uma proposta de caracterização*. 2019. 722f. Tese (Doutorado em Língua e Cultura) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.